

## Projeções para o final de 2022

Indicador	Último 30.05.2022	Atual 13.06.2022	COMENTÁRIOS
PIB do Brasil	+1,3%	+1,6%	<p><b>Alteramos a projeção de PIB para +1,6% para 2022.</b> Afinal, os indicadores de alta frequência permanecem indicando que a política monetária restritiva ainda não impactou de forma contundente a atividade. Dessa forma, o indicador de vendas de <a href="#">varejo de abril cresceu 0,9%</a> em abril, bem acima das projeções.</p> <p><b>Nesse sentido, o próprio resultado do PIB do 1º trimestre, de +1% apontou para a força do setor de serviços, que vem se recuperando mais fortemente com a reabertura pós-pandemia</b></p> <p>Contudo, acreditamos que o segundo semestre aponte para uma desaceleração, poia a elevada inflação e a política monetária mais restritiva terão seu impacto. Em contrapartida, <b>como o segundo trimestre ainda deve ser de crescimento, o próprio carrego estatístico já implicaria em crescimento de 1,5%.</b></p>
Resultado Primário	-1,0% a -1,5%	-1,0% a -1,5%	<p><b>Mantivemos nosso alvo para o déficit primário em 1,2% com um intervalo entre 1% e 1,5% do PIB, pois a demanda por mais gastos permanece.</b></p> <p><b>Dessa forma, as várias medidas (PLP do ICMS, por exemplo) podem trazer potenciais efeitos negativos sobre o resultado primário.</b></p> <p><b>Um ponto relevante é que o governo anunciou que não deve conceder aumento de salários ao funcionalismo, o que é positivo, pois significa menos uma fonte de pressão permanente, mas ainda há categorias em greve.</b></p> <p><b>Em princípio permanecem os números positivos de arrecadação.</b></p>
SELIC	13,25%	13,25%	<p><b>Seguimos com a nossa projeção da taxa Selic do ano em 13,25%.</b></p> <p>Apesar da inflação estar se mostrando mais persistente do que o esperado, acreditamos que o fim do ciclo de aperto monetário chega ao fim na próxima reunião. É o plano de voo que tem sido sinalizado pelos diretores do BC.</p> <p><b>A taxa Selic, nesse cenário, seguiria no patamar de 13,25% até junho de 2023, quando teria início o ciclo de cortes.</b></p> <p><b>Os riscos para esse cenário são novos choques inflacionários, externos e internos, além de maior deterioração do quadro fiscal.</b></p>
IPCA	9,2%	9,2%	<p><b>Nossa projeção de IPCA segue em 9,2% em 2022.</b></p> <p><b>O <a href="#">IPCA de maio registrou alta de 0,47%</a>, abaixo das expectativas da Órama (0,50%) e do consenso de mercado (0,60%). Assim, acumulando alta de 11,73% em 12 meses.</b></p> <p>Esse resultado corrobora nossa hipótese de que o pico inflacionário foi atingido em abril e a tendência doravante é de desinflação gradativa. De qualquer forma, a composição da pressão inflacionária está bastante disseminada ainda entre seus itens.</p> <p>As medidas do governo para reduzir a inflação deste ano, em análise no Congresso, têm forte potencial desinflacionário. <b>Projetamos que, em caso de aprovações, podem trazer a inflação do ano para 7,5%.</b></p>

			<p>Por oportuno, <b>projetamos o IPCA de 2023 em 4,6%</b>. Os cenários alternativos traçados, que incorporam os projetos de diminuição da inflação para 2022 têm viés altista para 2023.</p>
Dólar	R\$ 5,00 a R\$ 5,10	R\$ 5,00 a R\$ 5,10	<p><b>Fatores externos, como a inflação nos EUA e as futuras decisões do FED, vêm influenciando as cotações, fazendo aumentar fortemente a volatilidade.</b></p> <p>A amplitude do intervalo dos últimos dias disparou, com oscilações entre R\$ 4,75 e R\$ 5,10.</p> <p><b>Acreditamos que a manutenção do intervalo entre R\$ 5,00 e R\$ 5,10 seja o mais adequado, inclusive por questões políticas/eleitorais. O valor esperado para o fim do ano, por nós estimado, é R\$ 4,70.</b></p>
Ibovespa	130 mil pts	130 mil pts	<p><b>Reforçamos que</b> nosso maior receio, no momento, <b>seria uma debacle nos índices acionários americanos. Um eventual “crash” poderia transbordar para nosso mercado</b>, dificultando o atingimento das nossas projeções.</p> <p><b>O comportamento da nossa bolsa</b>, nas últimas semanas, parece refletir <b>dois grandes vetores: 1) externo - comportamento das bolsas americanas e 2) doméstico - ruídos fiscais recentes (PLPs dos combustíveis, por exemplo) podem elevar a percepção de que a inflação e taxa de juros subirão ainda mais.</b></p> <p>De toda sorte, <b>mantivemos o target de 130 mil</b>, pois consideramos que <b>o múltiplo P/L de 6,5x atual é bastante atraente.</b></p>
Juros EUA	faixa de 2,75% a 3,0%	faixa de 2,75-3,0%	<p><b>A inflação americana de 8,6%, medida pelo CPI, é a maior desde 1981.</b></p> <p>Nos últimos dias aumenta a sensação de que o FED está correndo atrás da inflação e que, eventualmente, precisará subir os juros além do que o mercado projeta. Já especula-se que duas altas de 50 pontos serão insuficientes.</p> <p><b>Sendo assim, uma ou duas elevações de 75 pontos entraram no radar, fazendo empinar a curva de juros, e os rendimentos dos T-10 voltaram para acima de 3,25% a.a.</b></p>

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A.. Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 13/06/2022.